



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 290
QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2018
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR



Divulgação

PREJUÍZO

LEVANTAMENTO

Indústrias no RJ
estimam prejuízo
de R\$ 77 milhões
com paralisação

ECONOMIA | 4

Governo de Goiás

ESCOLTA

FORÇAS POLICIAIS VÃO ESCOLTAR CAMINHÕES EM GOIÁS



A operação ficará sob a responsabilidade da Polícia Militar, Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal

POLÍTICA | 2

DIREITOS HUMANOS

DIVERSIDADE

Iniciativas isoladas garantem ensino da história e cultura da África

EDUCAÇÃO | 10

Divulgação

TRADIÇÃO

FENASUL

Maior feira gaúcha do país chega a Goiânia

CIDADES | 5



GREVE

DEPENDÊNCIA

Crise dos caminhoneiros expõe dependência de único meio de transporte

BRASIL | 11

ESCOLTA

Forças policiais vão escoltar caminhões

A operação ficará sob a responsabilidade da Polícia Militar, Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal

Para garantir o abastecimento em todo o Estado, caminhões com combustível, medicamentos, alimentos, gás e animais vivos serão escoltados nas rodovias goianas pelas forças policiais. A decisão foi tomada em reunião do Gabinete de Monitoramento da Paralisação do Transporte Rodoviário de Cargas (GMPTC), coordenado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP).

Cerca de 50 caminhões de combustível serão escoltados somente neste primeiro dia de operação: 30 para a Região Sudoeste de Goiás e 20 para Goiânia. "Estamos diante de um problema nacional e sentimos a necessidade



Governo de Goiás

de organizar as demandas, equacioná-las e atendê-las", afirmou o titular da SSP, Irapuan Costa Júnior.

Para solicitar escolta, empresas e motoristas devem entrar em contato pelo telefone (62) 3201-6101. As escoltas também

podem ser pedidas nos comandos regionais da Polícia Militar. O Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás (Sindileite), por exemplo, já solicitou escolta e está sendo atendido.

Já o número (62) 3201-

2052 é disponibilizado para denúncias de crimes relacionados à paralisação dos caminhoneiros, como bloqueios, venda ilegal de produtos e furtos e roubos de cargas.

As escoltas serão feitas de acordo com a neces-

sidade de cada região. A operação ficará sob a responsabilidade da Polícia Militar, Exército Brasileiro e Polícia Rodoviária Federal. Até o momento, foram registrados 47 pontos de bloqueio em rodovias estaduais e 23 em federais.

Diversas autoridades participaram da reunião. Entre elas, dirigentes de todas as forças policiais, superintendentes da SSP e membros do Exército, Polícia Rodoviária Federal e representantes de entidades de classe.

APOIO

Produtores de leite recebem apoio do Governo de Goiás para escolta de produção

O secretário Estadual de Desenvolvimento, Leandro Ribeiro, recebeu na segunda-feira (28), uma delegação de produtores de leite que estão pedindo apoio para garantir o escoamento da produção – cerca de 9 milhões de litros de leite/dia – até as indústrias, devido à greve dos caminhoneiros que já dura sete dias. Eles alegam que não têm como

parar de alimentar e de ordenhar as vacas, sob pena de sentirem os reflexos na produção pelos próximos 12 meses.

O secretário informou que o governador José Eliton já criou, desde o final da semana, uma Comissão de Monitoramento dos Impactos do Setor Produtivo.

Além disso, a Secretaria de Segurança Pública abriu um endereço eletrônico:

coordenacaoescolta@gmail.com e está atendendo também pelos telefones (62) 3201-6101 e 0 3201-2052 para comunicação mais rápida com os produtores e empresários e tentar ajudá-los com escolta policial para o escoamento da produção.

O produtor Danilo Resende Ferreira, de Silvânia, disse que agora até nas estadas vicinais

da região da Estrada de Ferro os caminhoneiros grevistas estão fazendo bloqueios àqueles que desejam trabalhar. "Com isso não temos mais condições de levar nossa produção de leite até as indústrias. Como não podemos parar de ordenhar os animais, infelizmente, estamos jogando fora cerca de 7 milhões de litros de leite por dia em

Goiás", denunciou.

Os produtores estimam que o prejuízo diário da categoria chega a mais de R\$ 10 milhões. Os produtores lembraram que, por força de lei, estão impedidos de doar o leite in natura que seria destinado às indústrias, não restando outra saída a não ser jogar fora.

O secretário Leandro Ribeiro manteve contatos

ontem à tarde também com representantes dos setores de carnes, supermercados, medicamentos, verduras e frutas, além da Federação da Indústria (Fieg) solicitando um levantamento dos problemas de abastecimento dos produtos básicos para que o Governo possa apoiá-los na distribuição desses produtos até o consumidor final.



**DIÁRIO
CENTRAL**

**Diretor
Administrativo**
Thiago Moura Fé

Redação
Caroline Moraes
Giullya Franco

Editor de Arte
Décio Parma

Colunistas
Divino Olávio
Rafael Vilela
Marcelo Heleno
Marcos Vinícius Rabelo

Circulação:
Estado de Goiás

Telefone:
(62) 4101-3231

Tiragem:
Atende a Lei
Estadual nº 17.928/12

REJEIÇÃO

Senado rejeita MP que criava cargos no Ministério da Fazenda

Durante as discussões, os senadores criticaram a proposta, argumentando que é inviável aprovar a criação de cargos num momento de crise como este

OSenado rejeitou a medida provisória (MP) que criava cargos comissionados para integrar conselhos de supervisão dos regimes de recuperação fiscal dos estados. Enviada pelo governo federal, a MP foi aprovada na semana passada pela Câmara dos Deputados e, com a rejeição no Senado, perde a validade.

De acordo com o texto da MP, seriam criados três cargos em comissão de nível 6 do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS 6). O objetivo

era compor os conselhos, vinculados ao Ministério da Fazenda, responsáveis pela supervisão da implantação dos acordos de recuperação fiscal firmados entre o governo federal, os estados e o Distrito Federal.

Durante as discussões, os senadores criticaram a proposta, argumentando que é inviável aprovar a criação de cargos num momento de crise como este.

"Isso é a piada pronta. O que o Senado Federal está fazendo agora, se aprovar esta medida, é



O senador Reguffe considerou a possibilidade de criação de cargos comissionados uma "brincadeira com a população"

uma piada pronta. Isso é absolutamente ridículo. Não dá para aceitar que, neste momento que o país vivendo, ainda queiram aprovar uma medida

que vai criar cargos comissionados na estrutura do governo federal. Isso é absolutamente inaceitável", reclamou o senador Reguffe (sem partido-DF).

Após o debate, o próprio líder do governo no Senado, Romero Jucá (MDB-RR), encaminhou voto contrário ao texto. Segundo Jucá, o objetivo

prioritário dos senadores é votar de forma consensual as matérias que trancam a pauta e deixar o calendário livre para proposições que podem ajudar a pôr fim à crise.

"Estou vendo aqui a Casa dividida. Essa medida provisória é importante, mas não a ponto de ter que desunir a Casa. Então eu, como líder do governo, vou encaminhar voto contrário", afirmou.

Antes de determinar o início da votação, o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE), disse que tinha assumido o compromisso de votar as medidas provisórias que trancam a pauta. Aprová-las, ou não, cabe ao plenário, explicou. Depois de ouvir a fala de Jucá, ele encaminhou uma votação simbólica que rejeitou a MP.

**TODO PATRIMÔNIO
PRECISA DE PROTEÇÃO.
COM O NOSSO GADO NÃO
SERIA DIFERENTE.**

VACINE TODO O REBANHO DE BOVINOS E BUBALINOS
CONTRA AFTOSA ATÉ 31 DE MAIO.

Declare no escritório da Agrodefesa da sua região ou pelo site:
www.agrodefesa.go.gov.br

Consulte no site os 121 municípios de alto risco para a Raiva e vacine também.



ESTADO DE GOIÁS

PREJUÍZO

Indústrias no RJ estimam prejuízo de R\$ 77 milhões com paralisação

O levantamento mostra também que a produção foi reduzida em 42,5% do setor e em 16% foi totalmente paralisada

Um estudo apresentado na segunda-feira (28) pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) traz um diagnóstico preliminar do setor diante da paralisação dos caminhoneiros. A perda do setor foi calculada em R\$ 77 milhões. O levantamento mostra que 91,5% das indústrias do estado sofreram algum impacto: 60,1% foram muito afetadas e 31,4% pouco afetadas. Apenas 8,5% não teriam enfrentado nenhuma dificuldade em decorrência da situação.

Foram ouvidas 318 indústrias entre a sexta-feira (25) e o sábado (26). Isso significa que os dados são parciais e representam o impacto até o fim da última semana. De acordo com a Firjan, os entrevistados não se mostraram otimistas com a possibilidade do fim da greve nesta semana. "Muitos declararam



Divulgação

que, caso o panorama não mude nos próximos dias, as condições que estamos vendo seriam agravadas. Aqueles que ainda não foram impactados dificilmente ficariam sem sofrer consequências caso a greve não termine", disse Guilherme Mercês, economista-chefe da Firjan.

O levantamento mostra também que a produção foi reduzida em 42,5% do setor e em 16% foi totalmente paralisada. O maior impacto ocorreu nas indústrias de minerais não metálicos, de moda, de metal-mecânica e de alimentos e bebidas.

Cada indústria consultada listou, em média, quatro impactos sofridos. O atraso ou o não recebimento de insumos foi relatado por 67,6%, enquanto

55,5% alegaram ter tido dificuldade no escoamento da produção. Outros problemas elencados foram falta de combustível, custos adicionais para garantir deslocamento de funcionários, ausência de empregados que não conseguiram chegar ao local de trabalho, aumento do preço do frete, descarte de parte da produção que não foi escoada e multas por atraso nas entregas.

Carga tributária

Na tentativa de superar o impasse com os caminhoneiros, o governo federal chegou a um acordo com entidades da categoria. Entre as medidas, está o congelamento por 60 dias da redução do preço do diesel na bomba em R\$ 0,46 por litro por meio da

redução de tributos federais como a Cide e o PIS/Cofins. A Firjan manifestou preocupação com a saída apresentada. A entidade prevê que a perda de arrecadação acabará sendo compensada com o aumento de impostos sobre outros setores.

A principal preocupação estaria vinculada à reoneração da folha de pagamento, projeto já aprovado na Câmara e em análise pelo Senado. A proposta retira a desoneração, isto é, o alívio na cobrança de impostos previdenciários, de 28 setores da economia.

"Num momento em que estamos com o desemprego tão alto, uma política de reoneração da folha vai fazer com que o trabalhador se torne mais caro", defendeu o vice-presidente da

Firjan, Sérgio Duarte.

Para Guilherme Mercês, a indústria já é muito tributada e um aumento dos impostos coloca em risco o processo de recuperação. "É importante uma visão muito mais abrangente. Precisamos de uma discussão estrutural do país, e não algo pontual do setor A, B ou C". Segundo ele, 45% do Produto Interno Bruto (PIB) das indústrias é destinado ao pagamento de impostos. A saída, em sua opinião, passa por um reajuste fiscal.

"Precisamos de uma reorganização das contas públicas do Brasil como um todo, inclusive nos estados e municípios. Esperamos que a contrapartida para a redução do preço do diesel seja uma reorganização dos gastos públicos", acrescentou Mercês.

Comércio

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ) também apresentou um balanço. As perdas do setor são estimadas pela entidade em R\$ 800 milhões a R\$ 1 bilhão por dia.

"Além dos prejuízos com o desabastecimento do comércio, provocado pelos bloqueios, a interrupção no fornecimento de combustíveis gerou também impactos secundários no faturamento. Os reflexos negativos cresceram ao longo dos últimos dias, com a grande dificuldade de movimentação de parte da população, que deixou de trabalhar, prestar serviços e consumir", informou em nota.

QUEDA

Número de contratos de TV por assinatura cai 4,33% em 12 meses

O número de contratos de TV por assinatura apresentou uma diminuição de 4,33% nos últimos 12 meses. Os dados foram divulgados nesta semana pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A agência registrou uma redução de 814,05 mil contratos nesse período. Foi o terceiro mês seguido em que foi registrado queda no número de contratos

de TV por assinatura. Em abril, a queda foi 5,71% e em março, 4%.

No total, o país tem 17,97 milhões de contratos de TV por assinatura ativos em abril de 2018. Na comparação com o mês anterior, a redução foi de menos 0,05%, com um cancelamento de 8,83 mil contratos.

De acordo com a Anatel, com exceção da Região Nordeste, onde hou-

ve crescimento, todos os outros estados apresentaram queda nos últimos 12 meses. Em números absolutos, São Paulo foi o estado que registrou a maior redução, com uma diminuição de 433.114 contratos. Em seguida vem o Rio de Janeiro, que fechou 110.085 contratos. Minas Gerais é o terceiro, com 53.579 contratos.

No Nordeste, o Rio

Grande do Norte foi o estado que apresentou o maior crescimento, 18,33%, somando 44 mil novos contratos. Depois vem o Ceará com crescimento de 5,77% e 22,89 mil contratos e o Piauí, com 5,31% e 4,55 mil novos contratos ativos.

Número de contratos

Entre os estados, São

Paulo apresenta o maior número de contratos em operação, com 6,74 milhões, o que representa 37,53% do total de contratos ativos no país. Em seguida vem o Rio de Janeiro, com 13,52% de participação e 2,43 milhões de contratos. Minas Gerais é o terceiro, com 1,57 milhão de contratos ativos e 8,73% de participação.

A Claro detém a maior

participação no mercado. A empresa registrou em abril 8,96 milhões de contratos, o que representa 49,85% do mercado e TV por assinatura. Em seguida vem a SKY com 29,32% de participação e 5,27 milhões de contratos. Em terceiro lugar vem a Vivo com 8,87% e 1,59 milhão de contratos. A Oi aparece em quarto lugar com 8,51% e 1,53 milhão de contratos.

TRADIÇÃO

Maior feira gaúcha do país chega a Goiânia

Sucesso em todo Brasil, a 12ª edição da Fenasul acontece de 31 de maio a 10 de junho no Master Hall

A maior feira gaúcha do Brasil, Fenasul, chega a Goiânia no Master Hall, de 31 de maio a 10 de junho. No primeiro dia de festa a feira abrirá as 18h. Crianças abaixo de 10 anos e idosos acima de 60 anos não pagam. Ingressos custam R\$ 8,00. Para a abertura, você pode retirar seu convite para entrada gratuita através da página no Facebook (www.facebook/fenasulgoiania). É obrigatório imprimir o convite e apresentar na portaria do evento.

A festa reúne atrações culturais, moda, artesanato e gastronomia do Sul do País. São mais



Curta Mais

de 50 expositores com produtos tradicionais, Festival de Cucas, artesanato, decoração, moda couro, os tradicionais chocolates de Gramado, salames, queijos, vinhos e muito mais.

O visitante pode aprender a fazer o verdadeiro chimarrão, e aproveitar para visitar a exposição fotográfica: "Mulheres Gaúchas", da fotógrafa Simone Broggi. Na exposição, Simone

destaca o papel da mulher gaúcha com toda sua sensibilidade feminina. E ainda, apresentações diárias com grupo folclórico de dança gaúcha Adaga e apresentação do gaiteiro, Flávio Rodrigues, direto do sul.

Na gastronomia, uma variedade de opções, que vão desde as tradicionais Cucas, produzidas por descendentes de alemães há mais de 10 anos, porco no role-

te e o tradicional churrasco gaúcho à moda fogo de chão, com cortes bovinos e ovinos, e opções de acompanhamentos como mandioca, arroz de carreteiro, feijão tropeiro, entre outros. E ainda festival de cervejas artesanais.

Em sua programação cultural, a Cozinha Campeira, inspirada no Acampamento Farroupilha, com aulas de culinária típica do Sul, é uma das

novidades e um dos destaques da feira. Todos os dias, uma receita tradicional diferente será ensinada AO VIVO aos visitantes com direito a prato principal e sobremesa. Entre as delícias, o Carreteiro de Charque, a Paella Gaucho, o Arroz de China Pobre, além de Sagu, Ambrosia, entre outros.

"A culinária é algo muito valorizado por nós gaúchos e nada melhor que trazer um pouco do

que estamos acostumados a fazer nas nossas festas tradicionalistas para um evento que já é tão querido pelo povo de Goiânia. Os visitantes terão a oportunidade de aprender passo a passo como cozinhar e ainda experimentar cada receita de um jeito bem tradicional, assim como fazemos lá no Sul", disse o tradicionalista Antenor Tastch, responsável pela Cozinha Campeira.

TRINDADE

Crer vai atender os romeiros da Festa do Divino Pai Eterno

Referência nacional no atendimento à pessoa com deficiência, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - Crer vai estender o atendimento de excelência à comunidade durante a Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade. Pela primeira vez, uma equipe de profissionais do Crer vai realizar uma ação de prevenção a lesões relacionadas a longas caminhadas junto aos romeiros.

O projeto Crer com os Romeiros vai contar com enfermeiros, fisioterapeutas e educadores físicos do hospital que estarão no Centro de Apoio aos Romeiros, barraca montada pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), para ofertar atendimento e prevenir lesões durante a caminhada.

O atendimento do Crer na Rodovia dos Romeiros, que liga Goiânia a Trindade,

será do dia 22 ao dia 30 de junho. De segunda a sexta-feira os profissionais ficarão na barraca da OVG das 18h às 22h. No sábado e domingo, das 6h30 às 10h30 e das 18h às 22h. Universitários também participarão da ação como voluntários.

A diretora Multiprofissional de Reabilitação e Readaptação do Crer, Sônia Adorno, explica que o projeto faz parte do Planejamento Estratégico da instituição. "Como instituição, temos como objetivo estender a presença do Crer junto à comunidade por meio de ações de educação em saúde. Nesse atendimento vamos atuar na prevenção de lesões e minimizar os agravos em caso de patologias já instaladas."

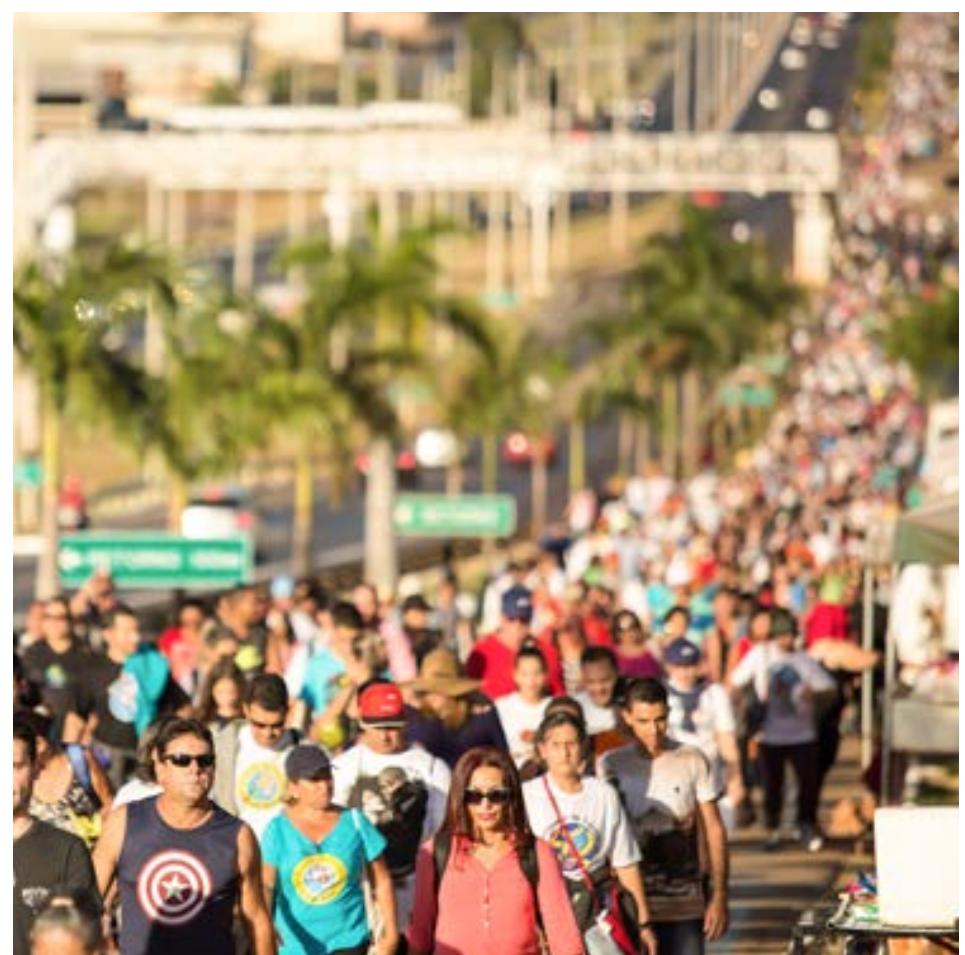
Dentre os atendimentos ofertados estão a aferição de pressão e de glicemia, alongamentos e orienta-

ções sobre uma caminhada saudável e sem lesões.

Inclusão

Além do atendimento médico, os profissionais do Crer também vão orientar os romeiros sobre a inclusão da pessoa com deficiência. Sônia Adorno pontua que "é parte da missão do Crer levar a inclusão da pessoa com deficiência na sociedade, com orientações e capacitações para a reinserção no mercado de trabalho e por meio do esporte adaptado."

Durante os nove dias do Crer com os Romeiros serão distribuídos panfletos com orientações sobre como abordar e como ajudar a pessoa com deficiência. "É importante informar a comunidade sobre a inclusão, parece pouco, mas faz toda diferença no dia a dia da pessoa com deficiência", finaliza.



Núcleo de Comunicação Crer



DATA VENIA

**MARCOS
VINÍCIUS
RABELO**
MVGRABELO@HOTMAIL.COM

Divulgação



VAGA DO QUINTO CONSTITUCIONAL À ADVOCACIA

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás, Lúcio Flávio de Paiva, entregou ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Gilberto Marques Filho, a lista sêxtupla que contém os

nomes dos candidatos que concorrerão ao cargo de desembargador, na vaga do quinto constitucional destinado à advocacia. O documento será analisado pela Corte Especial, que selecionará três nomes que serão, então, encaminhados ao governador José Eliton, que será responsável pela escolha do novo desembargador.

DEFENSORIA PÚBLICA É INAUGURADA EM TRINDADE

A população de Trindade conta, agora, com o atendimento permanente da Defensoria Pública do Estado de Goiás. Na unidade inaugurada nesta segunda-feira será oferecido atendimento jurídico, integral e gratuito nas áreas de Família, Criminal, Cível, Infância e Juventude. A defensora pública-geral Lúcia Silva Gomes Moreira destacou que Trindade é o primeiro município contemplado na nova fase do projeto de interiorização da DPE-GO.

DESVIO DE FUNÇÃO

Um vendedor da empresa (Ricardo Eletro) que diariamente transportava valores da empresa para uma agência bancária, em Itumbiara, deverá receber indenização pordanos morais no importe de R\$ 10 mil. A decisão da Primeira Turma do TRT18 levou em consideração jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que o empregado desviado de função ao realizar o transporte de valores, está exposto a risco.

BALANÇO POSITIVO EM SEMANA DE CONCILIAÇÃO

Até as 18 horas de sexta-feira (25), a 4ª Semana Nacional da Conciliação

Trabalhista havia realizado 20.531 conciliações, que arrecadaram R\$ 818.362.134,17 em indenizações e impostos. Os dados, da coordenadoria de Estatística e Pesquisa do TST, são parciais. O balanço final será concluído até sexta-feira (1º/6). A Semana envolve magistrados, servidores, advogados, empresas e empregados.

REDUÇÃO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS

Em caso que envolveu contrato de honorários advocatícios celebrado por procura, a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu parcial provimento a recurso para reduzir de 50% para 20% os honorários devidos. Para o colegiado, houve abuso na cláusula de êxito no contrato firmado entre o procurador e os advogados.

EXPEDIENTE NAS PROMOTORIAS DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

O Ministério Público do Estado de Goiás comunica que o expediente desta quarta-feira (30/5) nas Promotorias de Justiça de Valparaíso de Goiás será encerrado às 16 horas, em razão da desinsetização nas dependências da sede.

LAZER

CineMaterna Flamboyant apresenta o filme 'Vingadores: Guerra Infinita'

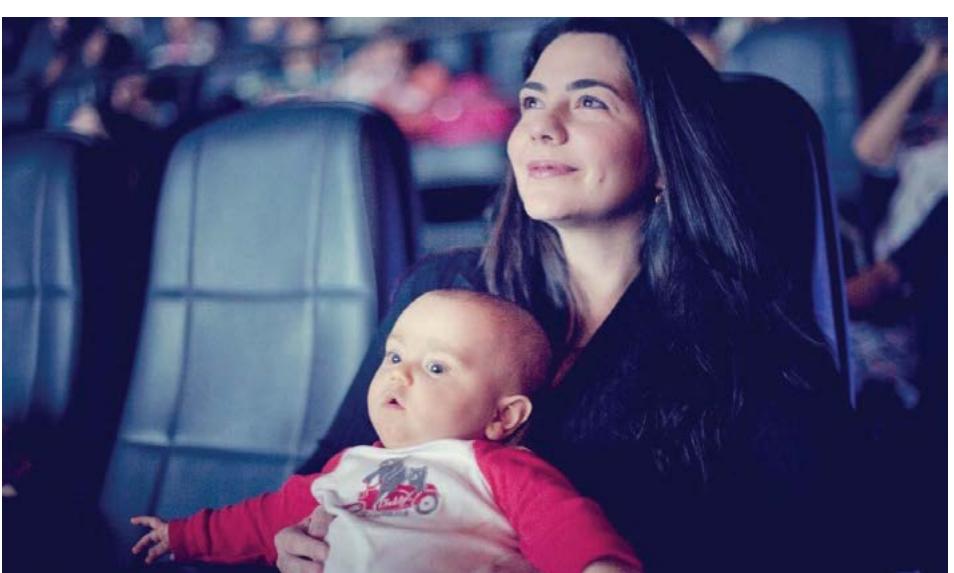
As mães escolheram e o CineMaterna Flamboyant anunciou para esta quarta-feira (30), o filme, 'Vingadores: Guerra Infinita'. O longa é o terceiro filme da série 'Os Vingadores' e reúne vários super-heróis da Marvel, entre eles, Homem de Ferro, Thor e Hulk. No enredo, os Vingadores se unem para combater seu inimigo mais poderoso, o maligno Thanos. Em uma missão para coletar todas as seis pedras infinitas, Thanos planeja usá-las para cau-

sar sua vontade maléfica sobre a realidade.

As famílias com bebês serão recebidas no Cine-mark às 14h10 para uma sessão de cinema especialmente preparada para oferecer conforto e facilidades. Na sala de exibição, os destaques ficam por conta do áudio do filme com volume reduzido, ambiente levemente iluminado e temperatura amena. Outros mimos são os trocadores dentro do cinema, abastecidos com fraldas, pomadas e lenços

umedecidos, que podem ser usados gratuitamente.

Uma facilidade para as famílias é poder estacionar os carrinhos de bebês próximos à entrada da sala de cinema. É uma oportunidade para as mães curtirem filmes indicados para adultos na companhia de seus pequenos. E nesta fase tão importante da maternidade, elas ainda contam com a presença de outras mães voluntárias, prontas para ajudar em caso de necessidade.



Divulgação



RETRATOS

RAFAEL VILELA

COLUNARETRATOS2017@GMAIL.COM

Arquivo Pessoal

PETIT COMITÉ

A arquiteta Claudia Zuppani, responsável pela Varanda da Casa Cor Goiás, receberá clientes, parceiros, amigos e imprensa em seu ambiente para um petit comitê em comemoração a sua vigésima participação na maior mostra de arquitetura design e paisagismo do Brasil.

ANIVERSÁRIO

O Promoter Wilton Rocha está nos preparativos do seu B-Day que acontece dia 13 de junho às 20h na família Brasil Pizzaria. Decoração será feita por Theresa Monteiro e a festa segue ao som dos Dj's o ex BBB Luiz Felipe, Kaka Farias e La Máfia Sessions. Quem assina o Buffet: Taça de Cristal, Família Brasil Pizzaria, Trem das Onze, Kinata Sorvetes, Hu Gostoso, Del Conde Queijos Gourmet e bar temático Mister Drink's. Bolo da Chocolates Dona Rosa.

MENOS DESIGUALDADE

Aderindo ao Movimento Reforma Tributária Solidária: Menos Desigualdade, Mais Brasil, o Sindicato dos Funcionários do Fisco do Estado de Goiás (Sindifisco) promove no próximo dia 30 de maio, quarta-feira, no auditório da Sefaz, seminário sobre o tema. O auditor fiscal Francelino Valença, de Pernambuco, será responsável por ministrar palestra que discutirá como são cobrados os impostos no Brasil e apresentar soluções para diminuir a desigualdade social.

ROCK & BLUES CLUB

A banda Cascavelvet e o DJ Cristiano Caramaschi comandarão o som do Lowbow Lab Arte & Boteco hoje (30), no evento "Rock & Blues Club". A casa, que abre às 19 horas, também apresenta a exposição "Contrassenso" com obras dos artistas visuais Emilia Simon, Santhiago Selon, Pitágoras e Guilherme Eugênio.

1



Casamento - No último sábado, 26 de maio, Renato Marques e Ana Clara Queiroz reuniram amigos e familiares no salão de eventos Villa Borghese em Anápolis, para celebração de seu casamento.

Arquivo Pessoal

2



Padrinhos - O Casal Tiago Rabelo e Rafaela Katherine, foram padrinhos do casamento de Ana Clara e Renato Marques.

3X4

■ Silva lançou na última sexta-feira o álbum "Brasileiro" e já adiantou que a parceria dele com a Anitta, "Fica Tudo Bem", vai ganhar clipe.

■ Nesse próximo domingo, 03 de Junho, acontece a 22a Parada do Orgulho LGBT de

3



Arraiá - Com a produção de Mirelle Pinheiro e a decoração de Caio Castro do atelier peripécia, já em clima de festa junina, aconteceu no último dia 26, o Arraiá da Casag, no Cel da Oab.

Fabio Lima

4



Studio - As arquitetas Rhayssa Guerra e Rubya Zottele estão assinando na Casa Cor Goiás 2018, o Studio do Bebê, espaço pensado por uma perspectiva funcional e delicada.

São Paulo e as principais atrações do evento, confirmadas até agora são: Pablo Vittar, Preta Gil, Mulher Pepita, Lia Clark e April Carrion.

■ Representante do Amazonas, Mayara Dias levou a melhor e conquistou a coroa de

Miss Brasil 2018, em concurso realizado no último sábado.

■ O BTS conseguiu mais uma marca histórica ao ser o primeiro grupo de k-pop a liderar a lista dos álbuns mais vendidos dos Estados Unidos.

SOLIDARIEDADE

Ator norte-americano presta solidariedade à família de Marielle Franco

A vereadora era conhecida pela militância em favor das minorias e contra a ação das milícias no Rio de Janeiro

Embaixador da Organizações das Nações Unidas (ONU) para os direitos humanos e as questões étnicas, o ator norte-americano Danny Glover conversou na segunda-feira (28) com Marinete Silva e Antonio Franco, pais da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ), morta em 14 de março. O encontro foi organizado pela Comissão Popular da Verdade do Rio de Janeiro.

Antonio Franco, pai de Marielle Franco, emocionou-se ao falar da filha com o ator. "Minha filha foi covardemente assassinada porque defendia o povo pobre", disse. "A dor

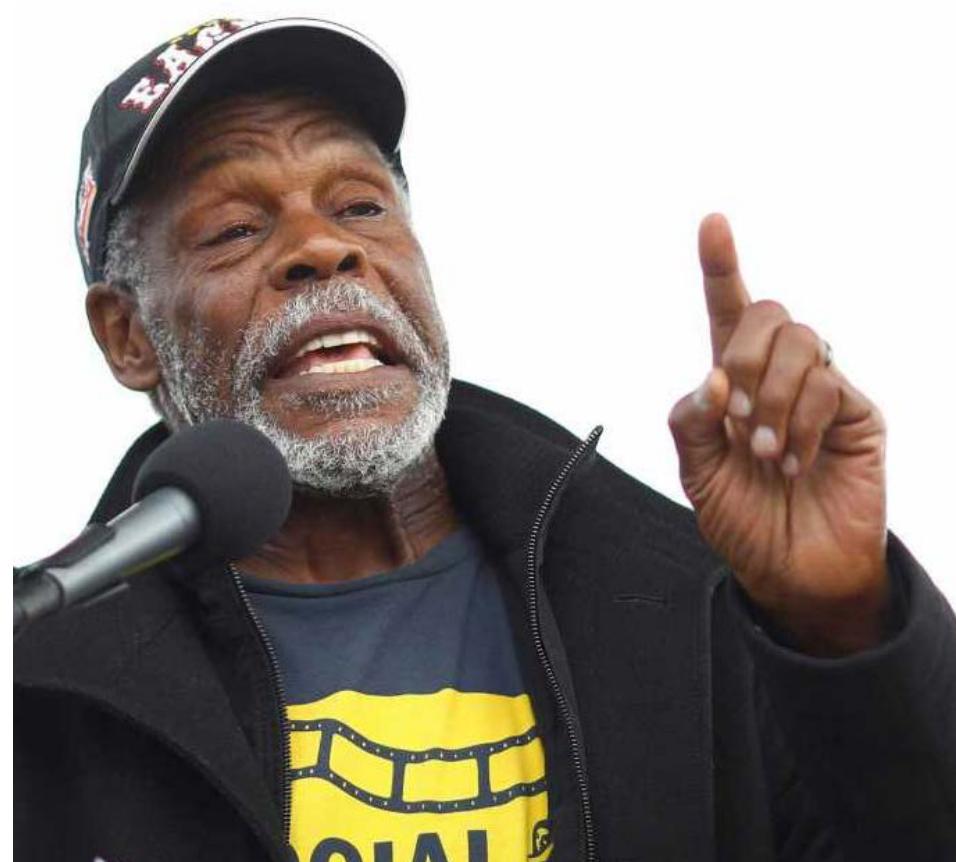
de todos nós que acompanhávamos o trabalho de Marielle é insuportável", reagiu Danny Glover.

Marielle Franco e o motorista Anderson Pedro foram assassinados a tiros no bairro do Estácio, região central da capital carioca. Eles saíram de um compromisso político quando o carro em que estavam foi alvejado. A vereadora era conhecida pela militância em favor das minorias e contra a ação das milícias no Rio de Janeiro.

O crime ainda é investigado pela Polícia Civil do Rio de Janeiro.

Vandalismo

No fim de semana, um painel com a foto-



grafia em preto e branco do rosto de Marielle Franco, produzido por voluntários e militantes de direitos humanos, foi

pichado em São Paulo. O painel era uma homenagem à vereadora.

Para os admiradores de Marielle Franco, o ato

foi vandalismo, pois além da fotografia da vereadora ter sido pichada, as frases relacionadas às ações dela foram apagadas.

Fotospublicas O Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) repudiou a pichação e definiu o ato como de "intolerância e ódio". Representantes do movimento em São Paulo apresentarão um ofício à Secretaria de Segurança Pública de São Paulo solicitando a investigação do ato.

"Repudiamos o ato de vandalismo, que representa mais um ato de intolerância e de ódio porque o monumento representa a luta de Marielle pelos direitos humanos, pela igualdade de gênero, a luta contra a letalidade policial, contra o genocídio da população negra e periférica e pela livre orientação sexual. Cobraremos das autoridades uma apuração e também nos solidarizamos à família da Marielle porque é um ato doloroso a sua memória", disse Julian Rodrigues, integrante do MNDH de São Paulo.

COLÔMBIA

Duque e Petro disputarão presidência da Colômbia em 17 de junho

Os colombianos voltarão às urnas no próximo dia 17 de junho, para o segundo turno das eleições presidenciais. A disputa será entre dois candidatos, representando os dois extremos, com duas propostas de economia diferentes: o advogado Iván Duque, da direita, e o ex-guerrilheiro Gustavo Petro, da esquerda.

Seis candidatos disputaram o primeiro turno no domingo (27), mas nenhum conseguiu a metade mais um dos votos necessários para vencer. Com 99% das mesas apuradas, Iván Duque alcançou 39,11% dos votos e Gustavo Petro 25,09%. Os resultados dos dois candidatos mais votados ficaram próximos ao previsto pelas pesquisas de opinião.

Quem surpreendeu, com um desempenho melhor que o esperado, foi o mate-

mático Sergio Fajardo, que ficou em terceiro lugar, com 23,77% dos votos. German Vargas, de centro-direita, ficou em quarto lugar com 7,25% dos votos.

Mais da metade dos 36 milhões de eleitores colombianos votou nesta eleição presidencial. É a primeira desde o acordo de paz entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) - a maior guerrilha do país, hoje convertida em partido político, com a mesma sigla. Os dois candidatos favoritos representam polos opostos.

A votação ocorre no momento em que a Colômbia está sentindo o impacto da crise na vizinha Venezuela: meio milhão de venezuelanos cruzaram a fronteira, fugindo da hiperinflação e do desabastecimento.

O país enfrenta o desa-

fio de acolher os refugiados, ao mesmo tempo em que tenta incorporar à sociedade civil os sete mil rebeldes das FARC, que aceitaram depor as armas depois de meio século de conflito com as forças de segurança colombianas.

Acordo de paz

O resultado dessa eleição pode definir o futuro do acordo de paz. Duque - que foi funcionário do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e senador - é candidato do ex-presidente Álvaro Uribe, que foi padrinho político do atual presidente, Juan Manuel Santos, antes de se converter em seu opositor.

Uribe liderou a campanha contra o acordo de paz, assinado em 2016 por Santos, que lhe valeu o prêmio Nobel da Paz. Ele argumenta que o presidente foi

demasiado generoso com os ex-guerrilheiros, que usaram o tráfico de drogas para financiar suas atividades.

Se for eleito, Duque promete rever algumas concessões. "O narcotráfico não é um crime político e não deve ser anistiado", disse. Além da anistia, as FARC obtiveram dez cadeiras no Parlamento até 2026.

Na Colômbia, Uribe é uma figura polêmica: amado por muitos e odiado por outros tantos. Durante seus dois mandatos (2002-2010), ele realizou uma ofensiva contra os rebeldes das FARC (que mataram seu pai) e do Exército de Libertação Nacional (ELN), que começaram a negociar a paz com Santos.

Muitos colombianos atribuem a ele o enfraquecimento das guerrilhas, que chegaram a ter mais de 20 mil homens armados, con-

trolando boa parte do país. Mas seu governo também é associado a violações de direitos humanos, cometidas pelas forças de segurança e paramilitares, além de escândalos de corrupção.

O economista Gustavo Petro - que vai disputar com Duque o segundo turno - representa a prova de que o processo de paz pode dar certo. Antes de ser legislador e prefeito de Bogotá, ele pertenceu à guerrilha Movimento 19 de Abril (M-19), que depôs as armas em 1990 e se transformou em partido político.

Ele promete combater os paramilitares e latifundiários, que se opõem ao acordo com as FARC. Para muitos colombianos, cansados dos governos conservadores, ele é associado à mudança - e não apenas porque seria o primeiro pre-

sidente de esquerda.

Economia

Apesar do acordo de paz ter sido tema desta campanha e dividido os candidatos entre os que estão a favor e contra, o eleitorado colombiano está preocupado com outros temas: o desemprego e segurança. Duque e Petro tem propostas de pais diferentes.

O candidato da direita quer reduzir impostos para atrair investimentos, inclusive na área petrolífera e de mineração. Já Petro diz que a Colômbia precisa mudar seu modelo econômico - deixando de investir em petróleo e carvão - para ficar tão dependente quanto a Venezuela. A crise no país vizinho começou em 2014, quando o preço do petróleo (responsável por 95% de suas exportações) despencou.

CLASSIFICADOS



QUARTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2018

www.diariocentral.com.br

Para anunciar ligue (62) 3207-5614



VEÍCULOS



IMÓVEIS



NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS



PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

S10 LTZ FLEX PRETA 2012 ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO

ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas: Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAR WHATSAPP:(62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tel/WhatsApp: (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CRÉDITO PARA NOVOS

40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.


**AVISO DE LICITAÇÃO
REPUBLICAÇÃO DE EDITAL**

O Município de Pontalina torna público que, no dia 13/06/2018 às 14:00h, será realizada licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL N° 015/2018**, tipo menor preço por item, para aquisição de materiais de construção diversos, conforme descrito no Termo de Referência Anexo I do Edital. O Edital e maiores informações serão obtidos no site www.pontalina.go.gov.br no endereço Praça Justo Magalhães, s/nº, Centro; pelo fone: (64) 3471-1055, no horário das 08:00h as 17:00h; e pelo e-mail: licitacaopontalina@gmail.com

Pontalina, 29 de maio de 2018.
Idelbânia Maria da Silva Santos
Pregoeira Municipal

Edital de Citação-Execução Prazo de 30 dias Protocolo nº: 435248-93.2012.8.0.0137 Autos nº: 2009 Natureza: Execução Executante: BV Financeira S/A Credito CNPJ - Adv (Repte): 25973 GO Giulio Alvarenga Reale Executado: Tatiane Martins Matuzalem Data Nasom: 18/12/1987 Identidade: 5162916-SPTCGO CPF: 028697351-03 Adv (Repte): (33804 GO) Thiago Rodrigues Martins Carvalho Valor da Causa: R\$ 29.961,88 Juíza Lídia Assis e Souza Branco (Juiz 1). A Doutora Juíza de Direito Lídia Assis e Souza Branco (Juiz 1) da Comarca de Rio Verde, Estado de Goiás. Faz saber que por este meio cita a executada acima qualificada, que ora se encontra em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juiz, bem como para que a mesma pague em juízo o valor reclamado pelo credor, no montante de R\$ 29.961,88 (vinte e nove mil novecentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos) acrescidas das cominações legais, no prazo de 03 (três) dias contados da data da citação, sob pena de serem penhorados, tais bens quantos necessários forem para garantia do juiz (art. 652 do CPC). Fica ainda cienteificado de que no caso de pagamento atempado e integral, a verba honorária será reduzida pela metade. A partir da juntação aos autos da prova de Citação fijará o prazo de 15 (quinze) dias, para que a parte devedora oponha, querendo, Embargos do Devedor, independentemente de penhora, depósito ou caução (arts. 736 e 738 do CPC). No prazo para Embargos, uma vez reconhecido o crédito do executante e comprovado o depósito de 30% (trinta por cento) do valor da execução, incluindo custas e honorários advocatícios, poderá o executado, requerer o pagamento do restante em até 06 (seis) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, cujo deferimento levará ao levantamento do valor depositado em favor do credor e a suspensão da execução. Em caso de não pagamento de qualquer das prestações ocorrerá o vencimento antecipado das subsequentes e o prosseguimento da execução inclusive com imposição de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas, sendo vedado, neste caso, a oposição de Embargos. A parte executada deverá, obrigatoriamente, no prazo fixado pelo juiz, indicar onde se encontram os bens sujeitos a execução, exhibir a prova de sua propriedade e, se for o caso, certidão negativa de ônus, bem como abster-se de qualquer atitude que dificulte ou embaraçar a realização da penhora (art. 656, par. 1 do CPC). E para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no placar do Fórum local, nos termos da lei. Despacho: Protocolo nº: 201204352482 despacho deferido a citação editalícia a demais, tendo em vista a entrada em vigor do NCPC, ressalta que a publicação do edital em jornal de ampla circulação tornou-se facultativo (art. 257, único NCPC). Entretanto, determino que tal procedimento seja efetivado nos autos, a fim de evitar nulidade, pois, até o momento inexistem os sítios eletrônicos mencionados no art. 257, do NCPC havendo inércia dos réus, desde já nomeio a Dra. Inês Vieira de Carvalho inscrita na OAB/GO sob o nº 36826, com endereço profissional na rua Osório Coelho de Moraes, nº 1859, Jardim Goiás, nesta cidade, tel: (64) 996537553/(64) 30506980, para atuar como curadora especial da parte ré citada no edital, e determino a abertura de vistas para manifestação. I.C. Rio Verde, 19 de abril de 2018. Lídia de Assis e Souza Branco Juíza de Direito. Rio verde, 7 de maio de 2018. Lídia de Assis e Souza Branco Juíza de Direito.



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

Apoio

 DIÁRIO CENTRAL



DIREITOS HUMANOS

Iniciativas isoladas garantem ensino da história e cultura da África

O professor Marcos Reis se tornou referência no desenvolvimento de projetos de combate ao preconceito racial e à promoção da diversidade étnica na escola

“Quem destrói o caráter do outro, destrói o seu próprio.” E com provérbios africanos como esse que o pedagogo Marcos Reis, 43 anos, costuma abrir suas aulas diariamente.

“Eu já começo a aula com uma frase do dia que mostra que temos que viver como irmãos e superar todas as desigualdades e preconceitos. E isso acontece durante todo o ano”, explicou Reis que leciona para turmas de 4º e 5º ano do ensino fundamental em uma escola da Ceilândia, periferia do Distrito Federal.

Nascido em Brasília, Marcos está em sala de aula há 23 anos e, nesse período, se tornou referência no desenvolvimento de projetos de combate ao preconceito racial e à promoção da diversidade étnica na escola. Pelo trabalho desenvolvido, Marcos foi agraciado com o Prêmio Educar para a Igualdade Racial, organizado pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert).

Ao contrário de outras práticas escolares que focam apenas em datas oficiais como o Dia da Abolição da Escravatura, em 13 de maio, ou o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, Marcos tenta refletir com as crianças todos os dias sobre a história africana e indígena, além de orientar sobre formas de combate ao bullying e ao racismo por meio de diferentes atividades em sala de aula, como a elaboração de biografias de personalidades negras.

Obrigações legais

O trabalho do professor é uma das muitas iniciativas isoladas de aplicação da Lei 10.639, que obriga as escolas a incluírem no currículo o ensino da história da África e da cultura afro-brasileira. Editada há 15 anos, a lei ainda não é implementada de forma ampla e real pelos estados e municípios.

“O Brasil percebeu que há uma tremenda omissão das

escolas públicas e particulares no estudo da história do negro e da África, apesar de uma ênfase na história europeia”, comentou frei David Santos, diretor da Educafro, organização que trabalha pela inclusão de negros e pobres em universidades por meio de bolsas de estudo.

Na avaliação do especialista, a lei se mantém como um desafio para que prefeitos, governadores e governo federal implementem o ensino da África com mais qualidade, responsabilidade e compromisso.

Infância marcada pelo racismo

Marcos Reis conta que, além de seguir a obrigatoriedade da legislação, sua motivação para levar adiante a iniciativa de ensino da história afro-brasileira vem das experiências dolorosas que viveu na infância e de seu envolvimento com o movimento negro.

“No meu primeiro dia de escola, um colega se recusou a sentar porque eu estava lá e disse ‘enquanto esse preto, esse macaco, estiver aqui eu não entro’, relatou.

O professor compartilha o episódio de racismo e formas de prevenção a casos como o que viveu em palestras e discussões em grupos do movimento social. Ele também já publicou o livro infantil Lápis Cor de Pele – que trata da importância de se falar da diversidade racial entre crianças.

Educação para relações étnico-raciais

A Lei 10.639/03 é um desdobramento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, editada em 1996. No artigo 26-A, a lei prevê que os estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos e privados, devem obrigatoriamente oferecer o ensino da história e cultura afro-brasileira no âmbito de todo o currículo escolar, principal-



O professor Marcos Reis se tornou referência no desenvolvimento de projetos de combate ao preconceito racial e à promoção da diversidade étnica na escola

mente nas áreas de educação artística, literatura e história.

De acordo com a lei, o conteúdo programático das escolas deve incluir aspectos que caracterizam a formação da população brasileira, destacam a história da África, a luta dos negros e dos indígenas no Brasil e a contribuição desses povos na formação da sociedade e nas áreas social, econômica e política do país. O tema pode ser tratado de forma transversal por diferentes disciplinas.

Além de reforçar a obrigatoriedade do ensino da cultura e história afro-brasileira nas escolas lançadas nas diretrizes de 96, a Lei 10.639 prevê ainda a inclusão da data 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, no calendário escolar. Em 2008, ela foi atualizada com a inclusão da temática indígena e cigana.

“Essa lei vem do movimento social, vem de uma construção histórica de várias décadas até que é assinada em janeiro de 2003. Mas, quando nós tratamos de educação para relações étnico-raciais, o escopo é maior, tudo começa com Lei de Diretrizes e Bases, que é a primeira, de 1996”, explicou Raquel Dias, coordenadora-geral de Educação para as Relações Étnico-Raciais da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação (MEC).

A coordenadora esclarece

Murilo Mangabeira, 33 anos, relata que poucas escolas se destacam na aplicação da lei. Formado pela Universidade de Brasília (UnB), ele diz que os cursos de licenciatura dificilmente orientam os professores sobre essa temática. “Formei em 2008, na minha licenciatura não tinha nada previsto no currículo visando a aplicação da lei”, afirmou.

Murilo disse que muitos professores de Brasília têm o primeiro contato com a temática no curso de formação oferecido pelo Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (Eape). “A Eape tem cursos para que os professores possam se capacitar e aplicar a lei. Só que esses cursos são ofertados em número menor do que o número de professores. E como são cursos voluntários, a adesão é incrivelmente baixa”, constatou.

Segundo o Consed, para os professores em exercício, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do MEC desenvolveu o Programa de Formação Continuada de Professores em Educação para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana e para Educação Quilombola. O programa oferta cursos de aperfeiçoamento e especialização à distância, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

“As universidades têm um papel fundamental nas ações afirmativas, mas esse trabalho, como a universidade assumir a pauta de educação para as relações étnico-raciais no inventário de seus cursos, ainda está muito longe de ser cumprido”, destacou Raquel Dias.

Outras dificuldades

A coordenadora de educação para relações étnico-raciais do MEC ressalta que existem “absurdas resistências” para que a lei seja implantada nas escolas. Uma delas é o preconceito dos pais, além da falta de monitoramento da sociedade civil. Outro entrave, segundo a especialista, é o baixo investimento na área, o que acarreta em maior tempo para concretizar mudanças no sistema vigente e construir uma nova cultura de respeito à diversidade no âmbito da educação.

“Ninguém revoluciona a educação do dia para noite,

nós estamos falando de uma educação que se mantém do mesmo jeito há séculos. Eu não tenho como dizer para você que em dez anos, com um investimento ainda aquém do que essa revolução promete, nós tenhamos conseguido mudar todo um sistema de educação”, avaliou.

“A persistência, a determinação é o mais importante até que cada gestor, cada executivo desse país entenda que estamos falando de desenvolvimento humano. Um aluno que se enxerga dentro da sala de aula com certeza será um cidadão que vai se enxergar capaz para construção do país”, completou Raquel.

Para o professor Marcos Reis, a principal dificuldade é trabalhar de forma isolada. Em mais de 20 anos de sala de aula, ele afirma que poucas escolas o apoiaram institucionalmente. Quando isso ocorreu, segundo ele, os resultados no comportamento das crianças foi muito mais satisfatório do que nas situações em que atuou sozinho. “Se fosse uma coisa feita pela escola, em coletivo, todo mundo junto, na questão institucional mesmo, a turma seria mais fácil de trabalhar. O que eu percebo na verdade é falta de vontade de professores em trabalhar a temática e de gestores também que não cobram”, criticou.

O Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Juvenal Araújo, acrescenta ainda o problema da intolerância religiosa como uma das principais barreiras à execução da lei no país.

“Alguns professores, por professar uma outra fé, se negam ao cumprimento da lei, por causa da demonização das religiões de matriz africana. E essa história mal contada faz com que no Brasil hoje nós tenhamos uma dificuldade na questão de referência. O não cumprimento dessa lei faz com que a verdadeira história no Brasil não seja contada”, alertou Araújo.

O secretário informou que tem trabalhado com o MEC pela criação de um módulo de busca de boas práticas da execução dessa lei no país. O objetivo é fazer um monitoramento da aplicação da lei nos estados e municípios e levantar iniciativas que possam servir de modelo em todo território nacional.

GREVE

Crise dos caminhoneiros expõe dependência de único meio de transporte

Especialistas defendem mais investimentos em ferrovias e hidrovias

Ao longo da última semana, o medo de que faltassem alimentos, combustíveis e transporte público tirou o sossego de parte da população, alterando a rotina das cidades e afetando diversos setores. Com milhares de caminhões parados ao longo das rodovias, ficou evidente a dependência do país em relação ao transporte rodoviário. Dependência que especialistas afirmam revelar outros graves problemas estruturais, como a falta de um plano de contingência que evite a asfixia da atividade produtiva e impeça o apagão logístico ante uma greve de caminhoneiros.

Para a superintendente da Associação Nacional dos Transportes de Passageiros Sobre Trilhos (ANPTrilhos), a economista Roberta Marchesi, e a diretora do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ceri), Joisa Dutra, alguns dos atuais gargalos da infraestrutura de transporte nacional são reflexos da opção feita pelo Estado brasileiro na década de 1950, quando os governantes decidiram



priorizar os investimentos na indústria automobilística. Consequentemente, recursos públicos dos três níveis de governo foram quase que integralmente canalizados para a ampliação da malha rodoviária, em detrimento dos transportes por ferrovia e hidrovia.

Com uma malha ferroviária para cargas e passageiros que não chega a 30 mil quilômetros de extensão, o Brasil está atrás, até mesmo, da Argentina. Com um território de 2,7 milhões de quilômetros quadrados (o equivalente à soma dos territórios do Amazonas e do Pará), o país vizinho conta com 36.917 quilômetros de trilhos. Já os Estados Unidos dispõem de uma malha de cerca de 294 mil quilômetros. Mesmo a Índia, com um território equivalente a quase metade do brasileiro,

conta com mais de 68 mil quilômetros de trilhos.

“A crise que estamos assistindo é, em grande parte, fruto do caos logístico decorrente da concentração do transporte de cargas e de passageiros em um único modal”, disse a economista Roberta Marchesi, superintendente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros Sobre Trilhos (ANPTrilhos).

Integração de modais

Pós-graduada nas áreas de planejamento e logística, Roberta aponta os riscos de que boa parte da atividade econômica brasileira dependa de um único meio de transporte. “Se tivéssemos uma malha ferroviária e estes alimentos e combustí-

veis pudessem ser levados até os centros urbanos por trens, minimizariam o impacto desta crise. Nosso desenvolvimento não pode estar estruturado sobre um único modal.”

Para Joisa, ao mesmo tempo em que torna imprescindível a elaboração de um plano anticrise, a concentração do transporte de passageiros e de cargas em um único modal dificulta a execução deste mesmo plano de contingência. A diretora do Ceri também defende a ampliação da malha ferroviária e a integração entre os diferentes meios de transporte.

“Sob determinadas condições, o [investimento no] modo ferroviário seria desejável. Não só isso. Seria necessária uma maior integração [da

infraestrutura de transportes], o que envolve uma combinação de modais”, defendeu Joisa.

Projeto de Estado

De acordo com Roberta Marchesi, os projetos de ferrovia e hidrovia são de longo prazo e exigem continuidade entre governos sucessivos. “Seriam necessários projetos de Estado. Um plano de desenvolvimento estruturante que transcendesse os mandatos políticos”, comentou. Segundo ela, apenas 6% dos deslocamentos diários de passageiros são feitos por trens, metrôs, veículos leves sobre trilho (VLT) ou outros modais sobre trilhos.

“Os governantes preferem investir em empreendimentos que possam ser inaugurados dentro dos

seus quatro anos de governo. Neste espaço de tempo, não é possível começar do zero e inaugurar um sistema completo, a menos que ele já estivesse estruturado e com projeto pronto”, acrescentou a superintendente da ANPTrilhos, criticando “soluções imediatistas que não respondem às reais demandas das cidades e de seus cidadãos”.

Roberta Marchesi compara com a infraestrutura dos países mais ricos, quando se trata do transporte urbano. De acordo com ela, o metrô de São Paulo, o maior do país, percorre cerca de 74 quilômetros de trilhos, enquanto o de Nova York (EUA) chega a integrar quase 400 quilômetros.

Mesmo em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, a participação do transporte metroferroviário não ultrapassa 20% do total de viagens de passageiros. “Em países desenvolvidos que mantiveram investimentos na indústria ferroviária, esses deslocamentos chegam a 45% do total de viagens. Ainda temos muito o que avançar”, disse a superintendente.

Ao tomar posse hoje, o novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Ronaldo Fonseca, disse que o governo planeja três leilões de ferrovias ainda este ano. Fonseca afirmou que o Brasil precisa acabar com a dependência do transporte rodoviário. “O segundo semestre será o momento das ferrovias no Brasil”, afirmou.

LUKE CAR *Acessórios*

ALARMES E SEGURANÇA

FARÓIS, LANTERNA E ILUMINAÇÃO

PROMOÇÃO

APLICAÇÃO DE INSULFILM PROFISSIONAL

Window blue® INFRARED CONTROL

Window premium®

Sensor de Estacionamento

Vitrificação de pintura

3091-2700
(62) 99862-7856

www.lukecar.com.br

Av. Goiás, Nº 5373 - Qd. 67 - Lt. 24
Setor Urias Magalhães - Goiânia-GO

ESTUDO

Allianz Parque é o estádio que mais rende para um clube no Brasil

Desde que foi inaugurado, em 2014, aliás, o Allianz Parque tem feito o Palmeiras ser o líder de renda com bilheteria em todos os anos

Um estudo da consultoria Sports Value, especializada em marketing esportivo, branding, patrocínios, avaliação de marcas e de propriedades esportivas, divulgado nesta segunda-feira mostrou que o Allianz Parque, do Palmeiras, é o estádio que mais rende dinheiro para um clube no futebol brasileiro.

De acordo com a análise, a arena alviverde ajudou o "Verdão" a faturar R\$ 121 milhões em bilheteria e sócio-torcedor no ano passado.

Foram R\$ 16 milhões a mais que o 2º colocado nesse quesito, o Flamen-

go - os cariocas conseguiram R\$ 105 milhões com ingressos e sócios na última temporada.

Desde que foi inaugurado, em 2014, aliás, o Allianz Parque tem feito o Palmeiras ser o líder de renda com bilheteria em todos os anos.

Em 2015, o clube paulista faturou R\$ 120 milhões. Na temporada seguinte, foram R\$ 104 milhões.

A última vez que outro time liderou esta tabela foi em 2014, quando o Cruzeiro arrecadou R\$ 86 milhões no ano com ingressos e associados.

No total, as receitas



com estádios geradas pelos clubes brasileiros atingiram o valor recorde de R\$ 892 milhões em 2017 - muito mais que os R\$ 735 milhões em 2016.

Esse crescimento de

21% de 2016 para 2017 é bastante expressivo, e só foi menor que o registrado entre 2012 e 2013, quando as receitas subiram 34%.

Na totalidade, houve um incremento de cer-

ca de 12% nas receitas com bilheterias e outras explorações, e cerca de 8% nos recursos gerados com sócio-torcedor.

Vale ressaltar, porém, que, como o Corinthians

não apresenta em seu balanço as receitas com seu estádio, o "Timão" fica de fora da análise do Sports Value desde que deixou de jogar no Pacaembu, em 2013.

SOLIDARIEDADE

Torcida Organizada do Palmeiras realiza campanha de agasalho em Goiânia

Tendo as ações sociais como um dos seus pilares a Torcida Organizada Mancha AlviVerde subse- de Goiânia, realiza, até dia 16 de junho, a sua Campanha de Inverno 2018. A entidade está arrecadando cobertores, agasalhos, cobertas, colchas, lençóis, roupas em bom estado, além de alimentos não perecíveis e produtos de higiene pessoal. Toda a arrecadação será desti- nada a Casa de Acolhida Ci- dadã, abrigo que cuida de pessoas em situação de rua na capital. A entrega acontece dia 17 de junho.

"Nossa intenção é fazer com que essa campanha atinja um número significativo de palmeirenses e que seja um sucesso. A torcida do Palmeiras tem um dom incrível de se solidarizar



Fernando Antunes

nos momentos de maior dificuldade, e isso serve para qualquer ocasião das nossas vidas. Temos certeza que muitas pessoas que necessitam serão beneficiadas com essa ação", comenta Bruno Leandro, presidente da subse- de da Mancha AlviVerde em Goiânia.

Os interessados em

ajudar podem deixar sua doação em dias de jogos do Palmeiras na subse- de da torcida, localizada no Parque Anhanguera ou entrar em contato com o grupo nas redes sociais, pelo Instagram, @manchagoiania, ou Facebook, Mancha Verde Goiânia, que um integrante da torcida irá buscar.

APARELHOS AUDITIVOS

Você conectado com o seu celular e TV e ainda ouvindo sua voz naturalmente!



Av. D, nº 178,
Setor Oeste,
Goiânia. GO.
62. 3215-1030
9 8596-6373

OHREN
aparelhos auditivos

www.ohren.com.br
OhrenAparelhosAuditivosSiemens/